



## A ORGANIZAÇÃO DE UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Alexandre Atheniense

### INTRODUÇÃO

Congratulo-me com a iniciativa pioneira do Conselho Federal da OAB, em promover numa conferência nacional um painel sobre Informática Jurídica.

É o reconhecimento da atualidade deste tema e de seu significado para o advogado numa fase de grandes transformações na seara do Direito.

A Informática Jurídica vem a ser o ramo da Informática capaz de propiciar aos profissionais do Direito melhores e maiores condições de trabalho, tanto em termos de pesquisa como de realização de suas tarefas. Aqui nos encontramos para discutir e avaliar, através da linguagem jurídica, a implantação de novas técnicas que iremos incorporar ao nosso trabalho diário.

### O APARECIMENTO DOS GRUPOS DE USUÁRIOS

No exercício da advocacia, os advogados deparam com desafios de organização de seu cotidiano, marcado por incertezas, que os deixam perplexos quando chamados a oferecer uma solução que não poderá ser delongada.

Nessas ocasiões, toma-se indispensável encontrar pessoas que falem a linguagem jurídica. Os frutos deste trabalho devem ser compartilhados entre colegas que se vêem atormentados pelas mesmas preocupações, com a criação de comunidades de advogados usuários dedicados a este tema.

A despeito das inovações freqüentes nesta área, e do interesse que existe a respeito, a maioria da classe não consegue ter acesso às informações precisas sobre questões elementares, a começar do melhor computador ou programa a ser adquirido.

No enfoque deste assunto, sobreleva o custo do computador, em razão do tamanho do escritório e prioridades adotadas pelo usuário.

Hoje no Brasil, existe uma considerável massa de informação voltada para a informática jurídica. Não é tarefa das mais fáceis garimpar a real necessidade para cada advogado. Muitas vezes, ele é assediado por aconselhamentos sem custo e sem responsabilidade, que provocam conseqüências negativas.

## OPOSIÇÃO AS INOVAÇÕES

Haverá sempre uma resistência em nosso meio, ou mesmo descrédito por parte de outros, quanto eficácia da informática jurídica. Haverá, também, entusiastas, em grande número, mas nem sempre propensos à obtenção de um resultado de custo/benefício satisfatório.

Vale, desde já, ressaltar o seguinte: Muitos dos colegas que se opõem ao computador, às vezes o fazem, em razão de não terem se tornado um bom datilógrafo. Consideram que o computador não proporciona ganho de tempo e seu uso importa numa tarefa redundante. Tornou-se um imperativo que o estudante de direito não prescindir de conhecimentos em datilografia. Cabe, pois, encorajar o treinamento direcionado para o aprendizado do manuseio de computadores e programas. É válido recorrer a aulas particulares, visando suplantar as barreiras opostas à utilização do computador.

## A FERRAMENTA DILIGENTE

Não me assusta o constante lançamento de novos computadores ou programas especializados, preocupo-me apenas com o fato de que nem sempre estamos devidamente treinados ou conscientizados de como utilizar devidamente estes equipamentos.

Este conhecimento, na medida do possível, deverá ser compartilhado dentro de um mesmo nível por todos os componentes do escritório, fazendo com que na ausência do advogado a sua secretária ou estagiário possa substituí-lo convenientemente.

Uma das maiores preocupações na atualidade consiste em avaliar a produtividade com o uso dos computadores, dimensionando o impacto do investimento com o seu efetivo retorno, uma vez que a alta produtividade concorre para baixar os custos de produção.

O tema da produtividade deve ser focado sob três prismas: volume, qualidade e controle de trabalho. Um baixo volume de produção acarretará uma superficial queda de qualidade, que por sua vez tende a um descuido do controle, que redundará em um produto não competitivo e caro.

Vale lembrar que a IBM quando lançou seus primeiros micros, no início da década de 80, decidiu que a arquitetura de sua máquina seria aberta; todos ali teriam acesso e ficariam sabendo como seus componentes se comunicavam. Com isto, sobreveio uma enormidade de fabricantes voltada para a produção de placas.

Para o leigo é possível imaginar que um computador seja uma unidade integral. Mas na verdade não é. Em torno da placa mãe são conectadas outras placas com fins específicos.

São controladoras de vídeo; controladoras de acionamento de disquetes ou discos rígidos, placa modem/fax, enfim, outras unidades de entrada e saída de dados que serão por sua vez conectadas a um periférico.

Na realidade um computador converteu-se num kit de armar. A eleição de um equipamento far-se-á considerando, sobretudo, a possibilidade da utilização de bons programas que possam ser aplicados na área de atuação específica.

Para fins de manuseio de textos, processamento de palavras, convém que o interessado adquira um computador pessoal que seja compatível com o padrão IBM/PC. A escolha desta máquina ocorrerá na razão direta da sua utilização ou mesmo da quantidade de dados que se pretenda armazenar. Atualmente, quem vai iniciar-se na informática, deverá optar por um modelo mais conveniente, a exemplo do modelo 386.

Outros modelos, mais baratos, como o XT e o 286, também são compatíveis com esta máquina. No entanto, terão processamento mais lento, e somente compensariam se o advogado estivesse propenso a informatizar mediante processador de textos.

Estes computadores não apresentaram boa performance de velocidade de processamento na execução de outras tarefas específicas, havendo, ainda, dificuldade na reposição de peças.

No momento, as características ideais na aquisição de um computador pessoal seriam: um computador 386SX, com 2mb RAM, disco rígido de 40 mb ou 80 mb - para se ter uma idéia um livro de 500 páginas ocupa em média 1 mb e um vídeo VGA (preto e branco), 1 floppy disk driver de 5.114" è 1.2mb de densidade, 1 floppy disk driver de 3.112"e 1.44mb de densidade, gabinete em estilo torre (para liberar espaço em cima da mesa), estabilizador de voltagem de 0,5 KVA, uma impressora matricial de 80 colunas padrão EPSON ou uma impressora a jato de tinta padrão HP DESKJET ou uma impressora laser padrão HP Laser Jet IIIp ou III.

## CONFIGURAÇÃO IDEAL

### IMPRESSORAS E MAQUINAS DE ESCREVER ELETRÔNICAS

A tendência mundial da informática é pela utilização de microcomputadores. Hoje, um computador, ou também denominado hardware, atinge funções que dispensam o investimento em minicomputadores ou outros de grande porte.

No Brasil, o padrão de utilização é quase em sua totalidade microcomputadores compatíveis com o IBM PC.

Já as impressoras estão divididas em quatro categorias: matriciais, as máquinas de datilografia interfaciadas, impressoras a jato de tinta e as impressoras laser. Temos as matriciais, cuja cabeça de impressão é feita por um conjunto de agulhas (9 a 24), variando conseqüentemente na definição da letra que vai ser impressa. Recomendo preferentemente a de 80 colunas, pois a maioria dos impressos com que trabalhamos não é de largura superior a esse número de colunas. Impende ressaltar as vantagens de uma impressora matricial, que aceita folhas soltas e não apenas o formulário contínuo. Estas impressoras, em média, possuem de quatro a seis fontes de letra.

São conhecidos alguns exemplos de máquinas de escrever eletrônicas cujos fabricantes conseguiram o seu pleno funcionamento a partir da inserção de uma placa na sua parte interna. Esta adaptação torna-se mais atraente, caso o usuário haja adquirido recentemente um máquina e tencione compatibilizar a qualidade de impressão, que vinha utilizando, com a agilidade de armazenar textos no computador. O seu inconveniente maior está no alto custo de manutenção das fitas de impressão, em prejuízo das fitas para impressoras matriciais. Cabe considerar, outrossim, a velocidade de impressão, que varia entre 14 a 16 caracteres por segundo, ao passo que as impressoras matriciais oscilam entre 180 a 500 caracteres por segundo.

Lançadas recentemente no mercado brasileiro, as impressoras a jato de tinta tornaram-se uma alternativa atraente ao advogado que deseja melhorar a apresentação de seus trabalhos. Com uma variedade de aproximadamente 10 fontes de letra e por serem silenciosas, estas impressoras constituem uma solução intermediária para impressão. O seu único inconveniente está no manuseio dos trabalhos recém impressos em tinta nanquim, que fazem com que o advogado deva se acautelar evitando borrar o texto impresso.

Quanto às impressoras laser, recém lançadas no mercado mundial, vêm a ser a última palavra em qualidade de impressão. São máquinas de mecânica simples que prima facie assemelham-se às meras foto copiadoras. Trabalham a uma velocidade média de impressão de 4 a 8 paginas por minuto, com

inúmeras fontes de letras e com um acabamento final que, em nada, perde para um serviço gráfico, propiciando a impressão de fotos com perfeição.

#### MONITORES DE VÍDEO

No que tange nos monitores de vídeo, sugiro os de cor preta e branca, que afetam menos a visão. O seu preço equivale aos de fósforo verde, cujos operadores após um prolongado período de trabalho mostram-se fatigados.

Os monitores podem ser classificados em três modelos dependendo da imagem resultante da quantidade de pontos na tela, em uma ordem crescente de qualidade CGA, EGA ou VGA. O seu preço fica na dependência não só dos modelos como do fato do vídeo ser colorido ou não.

#### MODEM

No rol destas apresentações, não se pode omitir a figura do modem (modulador/demodulador).

Trata-se de um aparelho que consegue coligar um computador através de uma linha telefônica normal com outro computador, transmitindo e recebendo dados. O modem comporta instalação interna (como uma placa) ou externa.

No Brasil é necessário que o usuário utilize um que transmita a uma velocidade de 75 e/ou 1200 bites por segundo. Isto decorre da compatibilidade de acesso a diversas bases de dados já disponíveis.

Recentemente, com a implantação de várias bases jurídicas que dão acesso a vários tribunais e a expansão da utilização de remessa de arquivos de textos por via da linha telefônica, a compra deste aparelho torna-se indispensável.

#### ESTABILIZADORES

Importante salientar a necessidade de adquirir um estabilizador de voltagem. É conveniente que no local onde esteja instalado o computador a tomada seja aterrada e não possua outros equipamentos elétricos (ar condicionado, máquinas elétricas) ligados simultaneamente.

Recomendo geralmente um estabilizador de potência 0,5 KVA para quem pretenda instalar uma configuração básica de um micro e uma impressora.

#### SCANNER

Trata-se da última novidade para os profissionais que trabalham com grande volume de textos. O scanner, ou leitor ótico, é um aparelho que permite que um original datilografado seja copiado para o computador, sem que haja necessidade de digita-lo. Basta, para tanto, que o usuário possua um programa que fará o reconhecimento de caracteres da imagem do texto.

A fim de que seja possível promover o reconhecimento de caracteres de uma imagem digitalizada pelo scanner é necessário a aquisição de um Software para reconhecimento de caracteres, também conhecido por (OCR - Optical Character Recognition). Estes produtos são fabricados no Brasil, com qualidade satisfatória.

#### PERSPECTIVA DA INFORMÁTICA NUM FUTURO PRÓXIMO

Uma das preocupações maiores dos iniciantes na informática, quando da aquisição de seu primeiro computador, está em saber dentro de quanto tempo o seu aparelho se tornará obsoleto.

Costumo dizer que, em se tratando de tecnologia, uma invenção, pelo simples fato de ter sido lançada, já ficou ultrapassada.

É oportuno repisar que o melhor computador não é necessariamente o mais caro ou mais moderno. Mas, sim, aquele que atenda satisfatoriamente as tarefas de seu usuário, em termos de agilidade, eficiência e compatibilidade.

Não aconselho ao advogado iniciante adquirir uma configuração superior às necessidades. É preferível procurar um equipamento que favoreça uma atualização de configuração quando de novos lançamentos.

A tendência futura permitirá talvez a troca somente de co-processadores, ou seja, um chip, a medida que seja inventado, possuindo maior processamento de informações, será repostado sem que com isto o usuário se veja obrigado a trocar todo o equipamento.

Vale, ainda, lembrar que os preços dos equipamentos tendem a cair, com o passar do tempo. A dinâmica da tecnologia promoverá o surgimento de novos computadores mais céleres; com maior capacidade de memória, de menor tamanho e mais fáceis de usar.

Fica, assim, descartada a suposta incompatibilidade de programas ou linguagens, que tornariam inúteis os computadores, após algum tempo.

Durante muito tempo era comum unir a idéia da compra de um computador a aprendizagem de linguagens de programação tais como Basic, Cobol, Pascal, etc. Hoje isto não mais acontece, devido ao avanço verificado nos programas específicos para área jurídica. Isto fez com que o tempo de aprendizagem no manuseio da máquina fosse reduzido e facilmente assimilável, com a venda de programas em português, o que antes não ocorria.

Na maioria dos casos, os computadores dispõem de telas de auxílio bastante didáticas, contribuindo para que advogados, antes incapazes de admitir as vantagens da informática, se dispusessem a passar por um período de treinamento.

## TIPOS DE SOFTWARE

### ETAPAS PARA INFORMATIZAÇÃO

Passamos, a seguir, a elencar 10 regras básicas para um proveitoso projeto de informatização. Compre um computador que satisfaça necessidades pessoais ou do escritório. Sempre que for possível, antes de comprar, verifique o exemplo de outros colegas que já vêm utilizando computador, no exercício de funções análogas às que pretenda utilizar.

. Evite comprar um computador sem saber o seu potencial para situações práticas do dia a dia, de modo a evitar que o adquirido se tome, no futuro, um mero adorno de escritório.

. Procure averiguar se as instalações elétricas do local onde vai ser colocado o computador mostram-se satisfatórias:

. Compre programas de computador com suporte confiável. Muitas vezes o suporte chega a ser mais importante que uma máquina ou um programa moderno.

. Administre o projeto de informatização do escritório por etapas, estabelecendo critérios de prioridades.

- . Estabeleça um período de adaptação e treinamento adequado para a implantação de cada fase de informatização.
- . Apure se os programas são compatíveis com a configuração do seu computador.
- . Examine sempre se os programas são de fácil utilização.
- . Adquira um computador que possibilite uma expansão de configuração.
- . Prepare e motive outras pessoas que eventualmente venham a compartilhar o uso do computador, demonstrando os benefícios com o ganho de tempo que será alcançado.

## SOFTWARES

Software representa o conjunto de sistemas de programas que extraem da máquina o seu trabalho útil, ou seja, o trabalho para o qual foi concebido.

O software, ou peculiarmente denominado programa de computador, pode ser agrupados nos seguintes termos: sistemas operacionais, programas utilitários aplicativos universais e aplicativos especializados. Os sistemas operacionais são programas, aparentemente invisíveis ao usuário, que controlam as principais funções da máquina, vindo a ser os de maior hierarquia dentro da máquina, indispensáveis ao funcionamento do computador.

O mais utilizado mundialmente é o DOS (disk operating system) da Microsoft. Atualmente encontra-se na versão 5.0, que veio com inovações liberando toda a memória da máquina para uso de programas.

Não é interessante a utilização de sistemas operacionais com interface criptográfica, tais como XENIX e UNIX. São sistemas que demandam um investimento maior no preço do software, além de necessitarem da presença constante de um analista de sistemas para oferecer suporte nos programas instalados. Tal sistema só se justifica em estruturas com uma quantidade acentuada de terminais.

Outro sistema operacional proveitoso é o Software Novell para redes, de uso freqüente em escritórios de advocacia nos Estados Unidos e que passou a ser utilizado como padrão pelos profissionais que já possuem de dois a mais computadores e que enfrentam problemas quanto ao tempo para utilização das impressoras, disquetes que se perdem, surto de vírus, pessoal não autorizado invadindo as máquinas, etc... Assim, se dois ou mais advogados resolverem pesquisar qualquer tipo de informação ou elaborar um documento ao mesmo tempo, sobrevirá um conflito, surgindo daí a necessidade de implantação de um sistema de rede.

A solução neste caso seria a instalação de terminais em cada sala, permitindo o acesso simultâneo a um ou vários programas.

Esta escolha recairá pela fácil adaptação dos programas mono-usuário. A possibilidade de compatibilização com o sistema MS-DOS (padrão mundial) faz com que somente seja necessária a aquisição de uma versão do software que permita trabalhar em rede, toma-se ainda imprescindível a instalação de uma placa de comunicação em cada computador/terminal por onde se conectará um cabo coaxial de 50 ohms, ligando computador a computador.

A rede de computadores, concluindo, significa compartilhar tudo o que os computadores isoladamente exigiam: impressoras, discos rígidos, arquivos, programas. Dentro de minha estrutura particular, já utilizo satisfatoriamente o sistema de rede há dois anos.

A indecisão quanto ao risco inicial da implantação desapareceu aos poucos, ao notar que todo o sistema é compatível com o já existente sistema mono-usuário (MS-DOS), o que descartou a necessidade de gastos com o desenvolvimento de novos programas; ou mesmo, criando dependência diária de um suporte técnico contratado para acompanhamento das tarefas diárias executadas no computador.

Por último a Microsoft lançou a interface gráfica Windows, atualmente na versão 3.1, que se tornou um best seller internacional. Com boa performance somente em máquinas 386 ou superior, esta interface futuramente será eleita no Brasil como padrão de compatibilidade para os programas que vierem a serem lançados. Nestes casos não importa se o programa seja desenvolvido pela Microsoft, pois desde que traga a designação for Windows estará compatível.

Uma das principais mudanças de impacto no uso desta interface vem a ser a maior integração do usuário com a máquina através do uso de telas gráficas que, aos poucos, vão fazendo do computador uma máquina de fácil manuseio substituindo comandos com linguagem complicada em troca de símbolos na tela, também chamados de ícones. Outro grande avanço está no fato de que em se tratando de programas gráficos, no caso do editor de textos, o usuário terá ao seu dispor uma enorme quantidade de fontes geradas pelo programa, quebrando um limite de fontes originais da impressora, independentemente do seu modelo.

Quanto aos aplicativos universais podemos elencar os seguintes programas: PROCESSADORES DE TEXTO.

Na maioria das vezes é o caminho inicial trilhado pelo advogado que adquiriu um computador recentemente. Setenta por cento dos advogados começam a informatização com o uso diário do texto como meio de comunicação com a Justiça. Ocorre que um número significativo não descobre as inúmeras utilidades do computador além do editor de textos.

Em geral, constitui meta do usuário de computador, na área jurídica, a troca da sua de escrever por um editor de textos que lhe proporcione a memorização de textos já elaborados, incluindo um corretor ortográfico da língua portuguesa, além de melhor estética de apresentação no trabalho produzido.

Torna-se ocioso questionar se o implemento deste programa trará ganho de tempo e qualidade na apresentação. Basta lembrar que se um profissional em lugar de escrever a mão ou em máquina de datilografia, passar a usar escrever um texto, valendo-se de um processador, que logo poderá ser corrigido pela sua secretária, com isto aumentará a sua produtividade. Assim, ao invés de trabalhar 60 palavras por minuto, sem a possibilidade de efetuar correções, terá condições de melhorar sua performance ao utilizar textos já formatados, além de corrigi-los na tela, utilizando corretores ortográficos, etc...

A profissão legal está na média de 125 bytes por hora. Se esta média não for atingida, o volume da produtividade cairá. Baixa produção é sinônimo de altos custos e pouco custo benefício. Contudo, vale ressaltar que não basta determinar se uma média de 125 bytes por hora é pouco ou muito, mas se o conteúdo desta informação é valiosa.

Quanto à edição de textos, presentemente os melhores programas no mercado são: Word 5.0, Word Perfect, Carta Cena e Wordstar 6.0 e o Fácil.

Conhecemos exemplos positivos de advogados que conseguiram, após algum tempo de estudo, elaborar textos que normalmente são utilizados em situações repetitivas.

Não é demais acentuar que o computador jamais elaborará uma inicial; mas deverá fornecer elementos para a elaboração do documento legal.

A sua tarefa consiste em proporcionar uma informação anteriormente arquivada em condições de oferecer ao advogado maior rapidez, agilidade e atualização de seus trabalhos diários.

Os principais recursos apresentados pelos processadores de texto são: correção ortográfica, estéticas memorizadas, macros, facilidades para localização de trabalhos elaborados, integração com bancos de dados, melhor qualidade de apresentação.

A perspectiva futura para os processadores é a de que venham ser utilizados maiores recursos na parte gráfica aprimorando a apresentação final. Haverá o aumento de fontes de letras já inseridas no programa, independentemente da

impressora que vai ser utilizada, além de montagem de documentos legais, facilidade para inserção de fotos ou desenhos nos textos editados, utilização de dicionários de correção ortográfica em outros idiomas, facilidades para encontrar um determinado documento por qualquer palavra digitada, entre outros.

Já as planilhas eletrônicas são programas importantes para os usuários que queiram solucionar problemas com tabelas e cálculos em abundância: rescisões trabalhistas, atualização de valores monetários, falências e concordatas.

### APLICAÇÕES DA TELEMÁTICA

Outro grupo de programas que poderão ser considerados como aplicativos universais são os softwares de comunicação.

Utilizados em conjunto com o modem, estes programas vislumbram uma nova era para a prática da advocacia, a telemática. Esta nova era, com certeza irá reavaliar os conceitos básicos de tempo e espaço. Isto é, desde que o advogado possua um computador portátil ou não, em casa ou no seu sítio, ou em qualquer outro lugar onde sintá-se bem, ele poderá estar ligado on-line constantemente com seu escritório. Em outras palavras, futuramente o advogado diminuirá a necessidade de gastar o tempo de produção para elaborar trabalhos jurídicos em seu escritório, onde muitas vezes a produtividade poderá ser comprometida em razão de telefonemas indesejados ou de clientes que aparecem sem marcar horário.

Da mesma forma, já é notório que alguns escritórios com sucursais em outras cidades utilizem estes programas para trocarem textos por via telefônica, ganhando tempo e reduzindo custos de correio. Estes mesmos softwares de comunicação possibilitam o acesso a tribunais e foros e a outras bases de dados jurídicos.

Muitas vezes além do programa e do modem, nestes casos será necessário que o advogado registre-se junto ao fornecedor para obter uma senha para acessar a base de dados desejada, além de em alguns casos obter uma outra senha para utilizar a linha de acesso (Ex.: Renpac, da Embratel.).

Para obter a senha na linha de acesso toma-se necessária uma assinatura de um contrato com o fornecedor enquanto que para a obtenção da senha de acesso à base de dados bastará uma correspondência enviada ao Departamento de Informática do Tribunal solicitando-a.

Para ilustrar este assunto elencaremos a seguir algumas bases de dados úteis aos advogados acessáveis:

. Acesso via Renpac (comunicação em 1200/75 bps, 1200/1200 bps ou 2400/ 2400 bps através da linha de comunicação da Embratel), andamento de processos de todas as seções judiciárias da Justiça



Federal do país, TST, STF, STJ, 1º Tribunal de Alçada Cível de São Paulo, Justiça de 1º e 2, instância do Rio Grande do Sul.

. Acesso via Videotexto (comunicação em 1200/75 bps, através da linha de comunicação das Companhias Telefônicas Estaduais), Fórum de Belo Horizonte, Tribunal de Justiça de São Paulo, 2º Tribunal de Alçada Cível SP, Associação dos Advogados de São Paulo- AASP, IOB, Gazeta Mercantil, O Estado de São Paulo, entre outros.

. Alguns dos grandes problemas enfrentados pelos advogados que trabalham com estes programas têm sido: a baixa qualidade da linha telefônica no Brasil, falta de suporte técnico para informar como operar e, principalmente, desuniformidade dos protocolos de comunicação dos tribunais, o que faz com que os filtros de comunicação estejam na mão de poucos fabricantes que, por sua vez, inflacionam o preço do programa.

Reputo importante, a existência de uma maior integração da OAB com os tribunais, no auxílio, ou mesmo, para cobrança da informatização dos mesmos para que o advogado passe a administrar o seu tempo de deslocamento às Cortes, uma vez que estaria sempre atualizado a partir da consulta via terminal desde o seu escritório.

#### PROGRAMAS ESPECIALIZADOS

Os softwares especializadas são aqueles que foram desenvolvidos por recomendação de um grupo de usuários, através de consultores e com a presença de programadores. O seu objetivo é transferir para o meio eletrônico os procedimentos de controle que, na maioria das vezes, já se encontram implantados de forma mecânica, com isto ganhando-se velocidade, confiabilidade e produtividade.

Nem sempre a utilização de um software leva o usuário a um ganho de tempo real. É de cabal importância que este ganho de tempo seja avaliado, para que a simples informatização não venha ser uma rotina redundante ou mais complicada em relação a tarefa que esteja sendo executada manualmente.

No mercado brasileiro existe um grande número de programas vulgarmente denominados de pacotes, em razão de sua apresentação visual: cobrindo quase todas as necessidades do advogado, tomando necessário testá-los exaustivamente, cobrando a apresentação de referências de outros profissionais; comprovadamente averiguadas, que já vem utilizando diariamente.

Dentre estes programas destacamos alguns utilizados por vários advogados, tais como: cadastro de clientes e partes envolvidas, cadastramento de processos e seu acompanhamento interligados a uma agenda de compromissos legais ou pessoais, calculadora de prazos processuais, controle de despesas de cliente, banco de dados (jurisprudência, legislação e administração Internado Escritório), controle financeiro e atualização de valores monetários e cálculos trabalhistas.

Questiona-se a necessidade do advogado onerar-se com o desenvolvimento de um programa para exercer tarefas semelhantes especificamente para o seu uso. Esta iniciativa é sempre mais cara, demorada, e muitas vezes o produto final foge um pouco do que inicialmente fora projetado.

No tocante aos programas para cadastro de clientes, controle de processos, agenda e despesas de clientes, estes vem a substituir progressivamente as fichas por registros eletrônicos. A substituição do papel só será eficaz se o usuário tiver a iniciativa de fazer cópias de segurança da digitação diária ao final do expediente. A implantação de um sistema de acompanhamento informatizado dinamiza a consulta, com a vantagem de ser acessível a todos os advogados e estagiários responsáveis pelos

processos. Serve para minimizar os custos, permitindo a eliminação gradativa dos fichários tradicionais, possibilitando um maior número de registros em menor espaço físico.

Da mesma forma este programa deverá contar com uma extrema agilidade, se possível com o uso de tabelas, para a digitação de registros repetitivos. Pois do contrário, gastaremos muito tempo em transmitir informação ao computador, que ficará faltando para outras tarefas.

Além disso, este programa deverá propiciar aos advogados uma funcionalidade na parte de relatórios (parciais ou completos), facilitando a comunicação do profissional com o cliente sobre o seu processo.

#### BANCO DE DADOS JURÍDICO

Outra aplicação também da maior importância vem a ser o banco de dados. Esta contribuição poderá ser de ordem legislativa, jurisprudencial, doutrinária e administrativa.

Este programa enseja ao advogado atualizar-se na exegese de um artigo, através de ementas jurisprudenciais digitadas, armazenadas e indexadas, que pode tão ser pesquisadas por palavras ou até mesmo por prefixos ou sufixos. Uma vez que o advogado passa em média 800% do seu tempo defronte ao computador digitando textos, resulta na necessidade de utilização de programas de rápida recuperação dos mesmos por qualquer palavra digitada.

Em se tratando de legislação, o advogado pode contar hoje com um vasto repertório de códigos e leis. Basta que pesquise uma palavra que conste no texto legal para que instantaneamente o computador responda quantas vezes esta palavra aparece no diploma ou em que parte do artigo.

O advogado além de pesquisar um assunto com extrema rapidez e segurança poderá, ainda, nas interpretações dos artigos, incluir o seu entendimento sobre o tema, compilando decisões jurisprudenciais ou textos doutrinários afins. É incompreensível que muitos juristas, cujos trabalhos concorreram para a elaboração de tantas leis, permaneçam indiferentes a este avanço. Isto quando poderiam lançar suas obras em disquetes, oferecendo aos interessados informação jurisprudencial ou doutrinária sobre algum dispositivo, de maneira muito mais rápida e atualizada, ao invés de aguardarem por uma nova edição, que nem sempre poderá prever quando sairá.

Um advogado que se encontra numa comarca, sem contar com uma informação atualizada; jamais prescindirá de um banco de dados, contendo decisões recentes dos tribunais, ou estudos sobre algum ponto que ainda não foi alvo de apreciação pelo Judiciário.

No quadro jurídico nacional, onde uma avalanche de leis, decretos, medidas provisórias desaba permanentemente sobre os que trabalham com o Direito, quanto mais informado o advogado estiver, melhores condições terá para enfrentar uma tese nova, de que os tribunais só se ocuparão meses ou anos depois, ao julgar o recurso. Hoje, mais do que nunca, o conhecimento é uma fonte de riqueza das nações e a informática, como no passado a escrita, seu principal instrumento.

O advogado que for se interessando atais por um determinado tema poderá ainda criar um acervo de temas pessoais a serem catalogados, conforme a natureza do assunto e os pressupostos do direito invocado. A medida em que o advogado continuar digitando estes dados, ele irá formando sua convicção pessoal, valendo-se desses elementos auridos tanto na doutrina como na jurisprudência.

Sob outro prisma pode-se criar banco de dados de funções da administração interna, tais como acervo de arquivo morto, acervo de memoriais ou trabalhos jurídicos elaborados, acervo de recortes de jornal de assuntos jurídicos que não foram ainda ementados ou publicada doutrina, índice de revistas de jurisprudência, acervo histórico de vigência de legislação, acervo de biblioteca, registro das chamadas telefônicas externas, acervo de visitantes, entre outros...

Concluindo, os principais recursos destes programas são:

Indexação de textos: possibilidade de pesquisar qualquer palavra contida no interior de uma ementa ou uma lei; pesquisa com a possibilidade de cruzamento de palavras em várias hipóteses (ex: pesquisar o retrospecto de determinada câmara ou magistrado sobre determinado assunto do direito); possibilidade de usar um texto pesquisado em um editor de textos sem a necessidade de redigitar novamente.

Seria supérfluo dimensionar estas contribuições e o proveito obtido pelo advogado através deste sistema.

Todas estas aplicações ainda que digam respeito a diferentes programas tendem a ser integradas. Isto é, uma vez realizada a pesquisa de jurisprudência, ou a consulta a andamento de processos, o texto examinado poderá ser utilizado em um editor de textos sem que seja necessário redigitá-lo.

Os bancos de dados, à medida em que têm aumentada sua capacidade de dados armazenados, serão distribuídos em curto prazo em compact discs, como acontece hoje, em países como os Estados Unidos, Itália e Argentina.

Um universo de informações pode ser condensado em um disco somente.

Para que se possa avaliar como isto acontecerá, basta assinalar que um compact disc ou disco óptico, semelhante ao que encontramos à venda em lojas de discos musicais, poderá conter entre 500 a 600 milhões de caracteres armazenados, número equivalente a 250.000 páginas datilografadas ou 1500 disquetes.

O Plano Diretor de Informática do STJ prevê para breve uma distribuição de legislação e jurisprudência nesta revolucionária forma de armazenamento de dados. Com o advento desta novidade, bastará ao usuário adquirir um leitor ótico (também conhecido por CD-ROM), que vem a ser um novo leitor de discos que será acoplado ao mesmo computador já mencionado. Estes discos poderão ser gravados de uma só vez e têm a vantagem de proporcionar melhor qualidade de gravação, sendo insensíveis a campos magnéticos externos.

Deve-se encorajar a iniciativa de armazenar em discos ópticos a base de dados de jurisprudência. atualmente sem recursos para suportar a demanda de uma média de três solicitações diárias de inscrições para acesso, conforme assinalou o seu diretor Nobor Sato no I Seminário de Informatização de Serviços Jurídicos em São Paulo, em novembro de 1991.

A disseminação destas informações reduziria enormemente o tempo de pesquisa, além de democratizar o acesso as informações de maneira célere e eficiente. No que se refere ao controle financeiro, toma-se possível o implemento da informatização nas funções de controlar débitos a receber e contas apagar,

obtendo-se ao final de um período um levantamento estatístico de onde se gastou ninais, ou qual tipo de atividade está sendo mais rentável.

Este programa vem gradativamente substituindo o sistema do livro-caixa existente em alguns escritórios. Recentemente lançados no Mercado informático-jurídico nacional, os programas de atualização monetária têm sido de grande valia para enfrentar a avalanche de indicadores econômicos a que nos sujeitamos atualmente. Em linhas gerais, trata-se de um programa típico brasileiro, onde se consegue, em poucos segundos, atualizar por exemplo o valor de uma causa, evoluindo o seu valor por vários índices (Ortn, Otn, BTN, TR e outros que com certeza serão introduzidos).

Da mesma forma, obtém-se cálculo de rescisões trabalhistas com a mesma rapidez, dispensando em parte a demora dos cálculos do contador judicial.

Conclusivamente, podemos dizer que a informática jurídica atualmente encontra-se no seguinte nível:

#### PROBLEMAS

Ignorância; Digitação; Recuperação da informação; Custo.

#### SOLUÇÕES

. Dar treinamento direcionado à informática jurídica;

Contar com suporte confiável para ação de programas;

. Buscar soluções em outros escritórios que já estão informatizados; . Não procurar reinventar a roda;

. Organizar-se antes de implantar a informática;

. Comprar um computador simples e barato para iniciar, isto não quer dizer que sempre o mais barato é o mais confiável.

#### FUTURAMENTE

Os computadores tornar-se-ão:

- De mais fácil manuseio;

- Mais rápidos;

- Mais baratos;

Não compre um modelo de computador com mais recursos do que você necessita atualmente;

Sempre que possível procure um treinamento específico para as ferramentas da informática jurídica;

Adquira programas já comprovadamente utilizados e testados, com suporte confiável, não invente a própria solução:

. Criar um departamento na OAB destinado à promoção de encontros periódicos de advogados para discussão das experiências colhidas no uso da informática jurídica e avaliação dos recursos existentes no mercado; resistindo ao mau aconselhamento do profissional que pretenda iniciar-se neste assunto.

- . Incentivar junto às faculdades de Direito a criação de uma cadeira de informática jurídica, visando capacitar o estudante a deparar-se melhor com a utilização do computador em seu cotidiano.
  
- . Ministrando cursos de utilização de programas, visando uma melhor orientação ao profissional que pretende iniciar-se na informática.
  
- . Participar em conjunto com a classe de magistrados e promotores da substituição progressiva do serviço cartorário manual por registros eletrônicos. . Assessorar o Poder Judiciário no processo de informatização em todos os níveis.
  
- . Encorajar a iniciativa de disseminação de bases de dados de legislação e jurisprudência provenientes dos tribunais e Prodasen em meios magnéticos, vislumbrando uma única rede de comunicação de dados jurídicos nacional, providos de dados jurídicos uniformemente acessados.

#### BIBLIOGRAFIA

ATHENIENSE, Alexandre Rodrigues. "Uso dos computadores no exercício da profissão jurídica e responsabilidade pelo uso ilegal dos computadores", Revista de Informação Legislativa do Senado Federal (Jul/Set., 1989).

CAVALCANTI FILHO, Jayme A. de A. "Informatização da Justiça - Perspectivas". São Paulo, Novembro, 1991.

FOONBERG, Jay G. "How to start & build a law practice", 3rd edition, American Bar Association, Section of Law Practice Management, 1991.

GRANERO, Horacio L "Las nuevas tecnologias como herramientas utiles para el abogado", "Allende & Brea Abogados". Buenos Aires, Argentina, Outubro, 1990.

KRIEGER, Michael M. "The Brazilian Software Market", Los Angeles, 1990.

LEMOS, Gilson P., palestra no 1 Seminário sobre informatização de estudos jurídicos em São Paulo, promovido pela Associação dos Advogados de São Paulo, Novembro, 1991.

PERSON, Joseph Steagall. "Sistema de acompanhamento de processos"- São Paulo, Novembro, 1990.

TRENDENICK M., John C. "Winning with computers-trial practice in the 21th century", American Bar Association Section of Law Practice Management, 1991.

ZWICKER, Milton W. "What you should consider for the purchase of a Law practice" - Leadership & Management Newsletter American Bar Association - Section of Law Practice Management, Vol 2, nº 2, Winter, 1992.

#### PROPOSTAS APROVADAS NESTE PAINEL

#### PROPOSTAS CONJUNTAS DOS PAINELISTAS APROVADAS EM PLENÁRIA:

- 1) Criar o Departamento de Informática na OAB;

- 2) Incentivar a iniciação dos advogados à informática, inclusive nas faculdades de Direito e em cursos outros;
- 3) acompanhar todo o processo de informatização que diga respeito à Justiça, inclusive junto ao Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia, Governo etc.;
- 4) Estimular uma participação conjuntos advogados, juízes e promotores na busca de uma substituição progressiva do serviço cartorário manual por registros eletrônicos;
- 5) interferir para que o processo de informatização acima se faça não só com livre acesso aos advogados, mas de modo a beneficiar toda a comunidade jurídica e a população.
- 6) interferir para que os sistemas de acesso aos bancos de dados dos tribunais sejam uniformizados e simplificados;
- 7) Estimular a criação de uma única rede de comunicação de dados jurídicos nacional, provendo de dados jurídicos uniformemente acessados.
- 8) discutir, inclusive do ponto de vista da criação legislativa, a proteção do sigilo dos dados armazenados pelos advogados em seus computadores e escritórios.